

INFOMARQUES

BOLETIM INFORMATIVO 2025 DEZEMBRO



CONSTRUÇÃO | INDÚSTRIA | SAÚDE | EXPORTAÇÃO

ÍNDICE

2-3

MARQUES - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO

4-11

MARQUES BRITAS

12-13

CLÍNICA DE SÃO SEBASTIÃO

14-15

MARQUES INOVAÇÃO E AMBIENTE

16-21

ESSENTIA AZORICA

22-23

CUIDAR E VIVER

24-25

MARQUES SGPS

26-32

Design: Departamento Imagem de Comunicação
MSGPS

Colaboradores desta edição:

Alexandre Ferreira, António Sousa, Bruno Cruz,
Helena Macedo, Lídia Meneses, Nuno Miranda,
Nuno Filipe Pacheco, Margarida Martins,
Maria João Melo, Paulo Cabral, Primitivo
Marques, Rui Sousa.



*Primitivo Marques
Chairman- Presidente do
Conselho de Administração*

Caros Amigos e Colaboradores,

Nesta quadra natalícia não podia deixar de , em meu nome e de toda a Família , Vos desejar as boas festas com saúde, bem como às vossas famílias, aos nossos fornecedores, aos nossos subempreiteiros e aos emigrantes que conosco trabalham .

Mais um ano que está prestes a terminar e é com alegria e satisfação que Vos transmitimos que o Grupo com o esforço de TODOS, vai conseguir honrar todos os seus compromissos!

Gostaria de, mais uma vez, manifestar o meu reconhecimento e gratidão a todos vós pela dedicação, competência e lealdade com que desempenham as tarefas atribuídas contribuindo, assim, para realizar a missão de criar valor aos nossos clientes e parceiros e, desta forma, consolidar a posição do Grupo como um dos mais destacados no panorama empresarial da Região.

Vivemos tempos complexos, marcados a nível internacional por instabilidade política, conflitos militares e rivalidades económicas entre países e blocos. Mas, até hoje os seus efeitos têm-se feito sentir, no nosso país, de forma ligeira, o que permitiu em 2025 continuar a manter o crescimento da economia, elevados níveis de emprego e um progressivo alívio das tensões inflacionistas. Confiamos que no ano de 2026 apesar destas circunstâncias desfavoráveis, o nosso país continuará a beneficiar de uma relativa estabilidade no que se refere ao seu enquadramento externo.

Por outro lado, temos razões para encarar com confiança este novo ano. Continuamos com uma carteira de trabalhos bem preenchida, pelo que esperamos manter um nível de atividade elevado em todos os setores ligados à construção. Os restantes segmentos de negócio têm condições para melhorar o seu desempenho ao longo do próximo ano.

É, neste contexto, que gostaria de Vos desafiar a todos a manter o vosso constante empenho no dia-a-dia ,com o objetivo de elevar o Grupo Marques, que já conta com 46 anos de vida, a manter o nível de profissionalismo e competência que nos caracteriza, para que todos nós, possamos continuar a ajudar a lançar as pedras de um futuro melhor para a nossa Região.

Renovo os meus melhores agradecimentos e gratidão a TODOS!

Eng.º Alexandre Ferreira
Diretor de Obra

Empreitada do Tecnopolo - Martec – PRR

O Tecnopolo Martec será um Centro de Investigação e Desenvolvimento do Mar, localizado na ilha do Faial, onde antigamente funcionava a fábrica de conservas COFACO.

A sua construção é financiada com fundos do PRR. O edifício será constituído por 3 edifícios: Bloco 1 – Unidade Administrativa, Bloco 2 – Subunidades da Incubadora Azul e Bloco 3 – Centro de Aquicultura. A Unidade Administrativa é composta, essencialmente, por áreas de escritório e contará ainda com espaços de co-working, um auditório, sala de formação, biblioteca e arquivo.

Neste edifício, toda a fachada dos pisos elevados é envidraçada, “protegida” por um exoesqueleto em betão armado à vista. No piso -1, a fachada é revestida a pedra serrada

de Basalto Ribeira Grande, de acabamento amaciado. As Subunidades 1, 2 e 3 (Bloco 2) são três naves do tipo industrial que acolhem o apoio à Incubadora Azul, onde se fará o desenvolvimento da robótica e o apoio ao navio de investigação (Subunidade 1), armazenagem (Subunidade 2) e oficina de gestão, manutenção, diagnóstico e reparação de equipamentos (Subunidade 3). Este Bloco, além de se caracterizar pelos espaços amplos, com capacidade para entrada e saída de viaturas pesadas, está equipado com duas pontes rolantes e um tanque de água salgada com 6 metros de profundidade.

As fachadas são revestidas com plaqueta cerâmica negra e faixas de tijolo maciço. Neste conjunto, destaca-se ainda a preservação da antiga chaminé da fábrica que outrora aqui funcionou. Por fim, o Centro de Aquicultura é o edifício destinado aos tanques e a diversos laboratórios. Também as suas fachadas são revestidas a plaqueta e tijolo cerâmicos e uma das suas coberturas fará parte de um anfiteatro ao ar livre com vista sobre o mar.



Eng.º Nuno Filipe Pacheco
Diretor de Obra

Fogo Ecolodge: Empreendimento Turístico Sustentável em Vila Franca do Campo

O proprietário do terreno supramencionado pretende construir no mesmo um empreendimento turístico de quatro estrelas (tipologia "hotel", com 42 unidades de alojamento e restaurante) com vocação ecológica, cujas valências se articulam à volta do alojamento sustentável, da alimentação biológica de produção local e de atividades amigas do ambiente. A área total de construção prevista é de 3480m² (estão incluídas neste número as áreas técnicas, a piscina e as zonas exteriores cobertas). Um pedido de licenciamento foi submetido em agosto de 2020, com

uma primeira alteração em fevereiro de 2021, e uma segunda alteração em março de 2023, com substituição de elementos em junho de 2023. O processo está identificado na Câmara Municipal de Vila Franca do com o n.º 05/2020/193).

O número de unidades de alojamento manteve-se em relação ao projeto aprovado, tendo havido uma simplificação de volumetrias e tipologias de lodges.

O n.º de UA é de 42, com as seguintes tipologias:

- Quartos duplos acessíveis em ruínas rehabilitadas: 2

- Lodges simples (L) – quarto duplo: 20

- Quartos panorâmicos (Q) – quarto duplo: 10

- Suites panorâmicas (S) – quarto duplo + sala: 10

N.º total de camas mantém-se (86)



Açores inauguram central de valorização energética de S. Miguel

Infraestrutura transforma resíduos em energia elétrica e coloca a região na vanguarda da sustentabilidade

S. Miguel, Açores – No dia 25 de julho, os Açores deram um passo decisivo rumo à sustentabilidade com a inauguração da Central de Valorização Energética de S. Miguel (CVE-Musami). O projeto, liderado pelo Empreiteiro Geral T.M.E. S.p.A-Termomeccanica Ecológica, e contando com a participação da empresa portuguesa Marques S.A. como subempreiteiro para a Construção Civil, tornou-se pioneiro na gestão eficiente de resíduos e produção de energia limpa, representando um marco fundamental na economia circular e no avanço tecnológico da região.

Localizada estrategicamente na ilha de S. Miguel, a central converte resíduos sólidos urbanos em energia elétrica, reduzindo a dependência de aterros sanitários mitigando o impacto ambiental e aumentando o aproveitamento de recursos disponíveis. Ao transformar resíduos em energia sustentável e limpa, a CVE-Musami reforça a posição dos Açores como referência em práticas ambientais inovadoras.

De acordo com dados da Musami, “Com a valorização dos resíduos, a CVE de São Miguel irá produzir 26.463 MWh, o que corresponde a 17,7% do consu-

mo doméstico de energia da ilha, produzindo ainda vapor para uso industrial.” Já segundo a T.M.E S.p.A., “[...] convertendo resíduos locais em energia confiável, energia elétrica suficiente para abastecer 9.000 casas.”

A Central destaca-se pelo seu elevado grau de complexidade técnica e de instrumentação avançada, funcionando 24 horas por dia com monitorização contínua. O complexo engloba edifícios e zonas altamente especializadas, entre as quais se incluem:

– Edifício de Receção de Resíduos/Edifício Auxiliar – Estrutura com cerca



40 metros de altura, equipado para permitir a movimentação e abastecimento contínuo de resíduos, abriga a zona “nevrálgica” do complexo, responsável pelo controlo e gestão da instrumentação do restante sistema;

– Edifício da Caldeira – Estrutura de aproximadamente 40 metros onde ocorre a combustão e produção de vapor com vista à produção de energia;

– Tratamento de Gases – Tecnologia de ponta para neutralizar emissões;

– Chaminé – Torre de 60 metros com sistema de

monitorização de partículas;

– Edifício Turbina – responsável por converter energia térmica gerada em elétrica;

– Unidades de Inertização e Valorização de Resíduos – Onde são processados escórias e estabilizados materiais potencialmente poluentes;

– Edifícios Administrativos e Armazéns – Com uma área total de 2.700 m² dedicados à gestão, logística e manutenção das operações.

O funcionamento de toda

a central exige formação técnica especializada das equipas para assegurar a operação segura e eficiente dos diversos setores.

Engenharia e inovação ao serviço do ambiente

As obras iniciaram-se em novembro de 2022 e envolveram uma mobilização de recursos impressionante: foram utilizados 1.700 toneladas de aço, 13.000 m³ de betão, 770 toneladas de estrutura metálica, 53.000 m³ de escavação – tudo concentrado numa área de



24.000 m², com edifícios que chegam aos 40 metros de altura.

Desde as fundações, a Marques S.A. enfrentou desafios técnicos, recorrendo à técnica de “jet-grouting” para reforço do solo no Edifício de Receção de Resíduos, com instalação de cerca de 7 dezenas de estacas. A execução da empreitada foi suportada e apoiada por modelos 3D de engenharia e contou ainda com 5 guias fixas, 2 guias móveis, equipamentos de elevação de grande alcance e cerca de 3.000 m² de

andaimos.

Entre os principais obstáculos estiveram as condições meteorológicas severas, com ventos fortes e chuva intensa, exigiram rigorosas medidas de segurança no estaleiro. Questões logísticas como a presença de uma grua de 300 toneladas no local, impuseram uma constante necessidade de compatibilização dos trabalhos em conjunto com a T.M.E S.p.A. Superaram-se todos esses desafios graças à experiência local, capacidade de resposta rápida das equipas e ao compromisso conjunto

com a excelência.

Liderança e excelência açoriana

Durante o pico das obras, cerca de 90 operários estiveram envolvidos sob a coordenação engenheiro sénior Milton Araújo, especialista em Direção e Gestão da Construção, e de Manuel Pavão, encarregado geral cuja vasta experiência de quase meio século foi determinante para superar os desafios do projeto. A equipa assegurou a adaptação eficaz aos prazos rigorosos, man-



tendo os elevados padrões de qualidade e exigências ambientais, mesmo perante condições climáticas adversas que caracterizam a área de implementação.

Para os Açores — e, em particular, para a ilha de S. Miguel — a CVE-Musami representa muito mais que uma obra de engenharia: simboliza o compromisso firme com a transição energética e evidencia a competência das empresas portuguesas no panorama internacional.

Como salientou a Marques S.A. “Esta central demonstra que é possível aliar engenharia de ponta, sustentabilidade e valorização de recursos, contribuindo para um futuro mais limpo e eficiente”.

A inauguração da central consolida o papel dos Açores como referência nacional no domínio da valorização energética, abrindo caminho para novas soluções em gestão ambiental e produção de energia renovável.

Artigo para o Jornal Açoriano Oriental

Marques Britas garante rigor técnico com laboratório certificado para ensaios de betão

A empresa de construção civil Marques Britas detém o único laboratório privado nos Açores acreditado pelo Instituto Português de Acreditação para realizar ensaios de resistência à compressão de provetes de betão.

A certificação garante rigor técnico, imparcialidade e consistência nos ensaios, assegurando às empresas do setor da construção uma avaliação fiável da qualidade do betão utilizado nas obras.

Segundo Ana Faria Castelleiro, responsável pelo projeto, o laboratório cumpre normas internacionais (NP EN ISO/IEC 17025)

e oferece maior transparência e confiança ao mercado, permitindo determinar de forma precisa a resistência do betão. O processo envolve várias etapas técnicas, desde a preparação dos provetes até ao ensaio final.

A existência deste laboratório representa um avanço para a Região, ao permitir testes certificados

localmente, reduzindo custos e prazos para empresas açorianas e garantindo melhores padrões de qualidade e segurança na construção civil.

6 **Economia**

ÁZORIANO ORIENTAL • SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO 2023

Laboratório privado assegura a qualidade e a resistência do betão

A empresa de construção civil Marques Britas possui o único laboratório privado da Região certificado pelo Instituto Português de Acreditação para a realização de ensaios de resistência à compressão de provetes de betão

Arthur Melo
ajmelo@acorianoriental.pt

Os Açores dispõem de um laboratório acreditado para ensaios de resistência à compressão de provetes de betão, o primeiro do género na Região.

O laboratório em questão, que pertence à Marques Britas, está acreditado com a norma NP EN ISO/IEC 17025 pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), o que permite à empresa de construção civil sediada na ilha de São Miguel prestar um serviço com garantia de qualidade e rigor, um selo de qualidade oficial ao betão produzido pela empresa, como atesta a responsável pela acreditação do laboratório e dos Sistemas de Gestão de Qualidade Ambiental da companhia.

"Esta conquista é extremamente importante. Significa que somos o primeiro laboratório privado nos Açores acreditado para a realização de ensaios de resistência à compressão de betão. É a prova máxima do nosso compromisso com a qualidade e o rigor.

Agora, os serviços prestados pelo nosso laboratório oferecem uma garantia de excelência reconhecida a nível nacional e internacional, assegurando total confiança em cada projeto que participamos", afirmou Ana Faria e Castro em entrevista ao Açoriano Oriental.

Situado nas instalações da Marques Britas, no concelho da Ribeira Grande, o laboratório, além de ser uma exigência legal, é de igual modo a garantia de qualidade do produto que a empresa, líder regional no mercado do betão, comercializa.

"Ter o laboratório acreditado é uma mais-valia. Permite-nos garantir a conformidade total do produto a todos que a nós re-



A acreditação foi o resultado de uma avaliação rigorosa que validou a competência técnica, a imparcialidade e a consistência do laboratório

corram e cumprir com todos os requisitos legais. Isto reforça a nossa liderança no mercado, oferecendo aos nossos clientes a máxima confiança e transparência nos nossos serviços", destaca a responsável pelo primeiro laboratório privado nos Açores certificado pelo IPAC.

Mas em que consistem e como são feitos os ensaios de resistência à compressão de provetes de betão?

Ana Faria e Castro sublinha que "o ensaio tem como objeti-

vo determinar a resistência do betão", passando de seguida a explicar todo o processo: "consiste em submeter uma amostra cúbica – o provete – a uma carga crescente numa prensa, até que este atinja a rutura. O processo envolve várias etapas: preparar a amostra, posicionar na prensa, aplicar a carga, registar os dados, analisar o tipo de rutura e, por fim, emitir o relatório de ensaio".

A responsável pelo laboratório acrescenta que a "importância destes ensaios é fundamental, porque para além de ser uma exigência legal, garante a conformidade, a qualidade e confiança no produto ensaiado,

em particular no betão hidráulico que produzimos, e de qualquer outra entidade que a nós recorra", salienta a gestora da Marques Britas.

Com o laboratório em pleno funcionamento desde há algumas semanas, Ana Faria e Castro recorda, contudo, que o processo de acreditação foi moroso, não apenas pela questão burocrática, mas principalmente pela "necessidade de formação específica dos recursos humanos do laboratório. Como a oferta de formação na Região é inexistente, tivemos de recorrer a Portugal Continental", o que estendeu por alguns meses todo o processo.

A necessidade de formar recursos humanos resultou de uma das muitas exigências que a Marques Britas, teve de cumprir, já que a acreditação "avalia a competência técnica" do laboratório em vários aspetos.

No final, a empresa demonstrou "o mais alto nível de conformidade" de todos os itens obrigatórios, como sejam Recursos Humanos (formação e experiência da equipa), Equipamentos e Dispositivos (calibração e manutenção), Métodos de Ensaio e Calibração, Instalações e Condições Ambientais e, finalmente, todos os Procedimentos e Documentação exigidos pelo IPAC. ■

Entrevista ao Jornal Açores 9

1. Quais foram as exigências técnicas que a Marques Britas teve de cumprir para poder alcançar a Acreditação do seu laboratório de betão?

A Acreditação do nosso laboratório foi obtida com base na norma NP EN ISO/IEC 17025, que avalia a competência técnica em vários aspetos. Demonstramos o mais alto nível de conformidade em: Recursos Humanos (formação e experiência da equipa); Equipamentos e Dispositivos (calibração e manutenção); Métodos de Ensaio e Calibração; Instalações e Condições Ambientais; e todos os Procedimentos e Documentação exigidos.

2. Quanto tempo demorou o processo de acreditação e quais foram os maiores obstáculos que tiveram de ser ultrapassados?

Desde o início do proces-



so até obtermos a Acreditação, decorreram alguns meses. Os maiores obstáculos foram a natural demora do Organismo de Acreditação e, principalmente, a necessidade de formação específica dos recursos humanos do laboratório. Como a oferta de formação na região é inexistente, tivemos de recorrer a Portugal Continental.

3. O que significa, na prática, esta Acreditação

para a Marques Britas?

Esta conquista é extremamente importante. Significa que somos o primeiro laboratório privado nos Açores Acreditado para a realização de ensaios de resistência à compressão de betão. É a prova máxima do nosso compromisso com a Qualidade e o rigor. Agora, os serviços prestados pelo nosso laboratório oferecem uma garantia de excelência reconhecida a nível nacional



e internacional, assegurando total confiança em cada projeto que participamos.

Entrevista com o Responsável do Laboratório

1. Onde fica localizado o laboratório de ensaios de resistência à compressão de provetes de betão?

O laboratório da Marques Britas está situado na sede do Grupo, na Rua Joaquim Marques, 34, na Ribeira Grande.

2. Em que consistem e como são feitos os ensaios de resistência à compressão?

O ensaio tem como objetivo determinar a resistência do betão. Consiste em submeter uma amostra cúbica – o provete – a uma carga crescente numa prensa, até que este atinja a rutura. O processo envolve várias etapas: preparar a amostra, posicionar na prensa, aplicar a carga, registar os dados, analisar o tipo de rutura e, por fim, emitir o relatório de ensaio.

3. Qual a importância da realização destes ensaios, por exemplo, para a segurança das pessoas?

A importância destes ensaios é fundamental porque para além de ser uma exigência legal garante a conformidade a qualidade

e confiança no produto ensaiado em particular no betão hidráulico que produzimos e de qualquer outra entidade que a nós recorra.

4. Sendo a Marques Britas líder na produção de betão hidráulico, que mais-valias este laboratório acrescenta à vossa área de negócio?

Ter o laboratório Acreditado é uma mais-valia. Permite-nos garantir a conformidade total do produto e todos a que nós recorram e cumprir com todos os requisitos legais. Isto reforça a nossa liderança no mercado, oferecendo aos nossos clientes a máxima confiança e transparência nos nossos serviços.

Clínica de São Sebastião promove ação de formação sobre prevenção do cancro da mama no âmbito do Outubro Rosa

No âmbito do mês Outubro Rosa, dedicado à sensibilização e prevenção do cancro da mama, a Clínica de São Sebastião, do Grupo Marques, promoveu uma ação de formação interna dirigida aos seus colaboradores, dinamizada pelas enfermeiras Alexandra Sousa e Joana Ferreira.

A iniciativa teve como objetivo reforçar o conhecimento sobre o cancro da mama, uma doença que continua a ser o cancro mais frequente em Portugal e no mundo, com cerca de 9.000 novos casos e mais de 2.000 mortes anuais. Embora mais comum em mulheres, o cancro da mama também pode afetar homens, representando cerca de 1 em cada 100 casos.

Durante a sessão foram apresentados os principais fatores de risco, sinais de

alerta e a importância do diagnóstico precoce, que aumenta as hipóteses de cura para mais de 90%. Foram também explicados os passos do autoexame da mama, uma prática simples e mensal, essencial para detetar alterações numa fase inicial.

As enfermeiras demonstraram, de forma prática, como realizar o autoexame — no espelho, no banho e deitada — e reforçaram a necessidade de cumprir os programas de rastreio, incluindo a mamografia a partir da idade recomendada e a palpação clínica efetuada por um médico.

Esta ação insere-se no compromisso contínuo da Clínica de São Sebastião com a promoção da saúde, prevenção da doença e literacia em saúde da sua equipa e comunidade.

A mensagem deixada às colaboradoras e colaboradores foi clara: “falar sobre o tema ajuda a salvar vidas”.





O MIALab é um laboratório de Investigação e Desenvolvimento, especializado na elaboração de produtos inovadores com base em matéria endógena e biológicos dos Açores, reconhecendo o valor único da nossa biodiversidade e promovendo a economia circular e a sustentabilidade. Além disso, oferecemos uma vasta gama de serviços, incluindo liofilização de amostras, cromatografia (HPLC), centrifugação refrigerada de amostras, embalagem a vácuo, entre outros, com um foco na excelência e qualidade. O nosso objetivo é impulsionar a inovação e a sustentabilidade, respeitando os recursos naturais únicos da nossa região



Aluguer e Transporte de Contentores Multibenne: Eficiência e Sustentabilidade ao Serviço das Obras

O serviço de aluguer e transporte de contentores multibenne tem vindo a afirmar-se como uma solução prática, eficiente e sustentável para a gestão de resíduos em obras e demolições. Composto por uma equipa dedicada e experiente, este setor assume um papel essencial no apoio às atividades de construção.

Os contentores multibenne são amplamente utilizados em contextos de obra, permitindo manter o espaço organizado e seguro. A sua utilização facilita não apenas o acondicionamento adequado dos resíduos, como também contribui para uma gestão ambientalmente responsável, promovendo a separação e encaminhamento correto dos materiais.

O processo de aluguer é simples e adaptado às necessidades de cada cliente. A equipa assegura um serviço rápido e flexível, desde a entrega do contentor no local até à recolha e



transporte para destino final autorizado. Esta eficiência operacional traduz-se em ganhos significativos de tempo e produtividade para os clientes, sem comprometer os padrões de segurança e conformidade ambiental.

Para além da componente logística, o setor destaca-se pelo acompanhamento personalizado e pela proximidade com o cliente. Cada pedido é gerido de forma individualizada, com o objetivo de garantir uma resposta eficaz e um serviço de excelência.

Segundo a coordenadora do serviço, "a nossa prioridade é oferecer um apoio completo às obras, promovendo práticas responsáveis e contribuindo para uma gestão mais sustentável dos resíduos".

Com um compromisso constante com a eficiência, a sustentabilidade e o serviço ao cliente, o aluguer de contentores multibenne representa uma mais-valia indispensável para qualquer obra moderna, conciliando praticidade e responsabilidade ambiental.



Pedro Santos,
Motorista de veículos pesados de mercadorias e operador da destilaria de óleos essenciais

Iniciei o meu percurso na Marques Inovação & Ambiente, Lda. em julho de 2024, marcando também o início da minha carreira profissional como motorista de veículos pesados de mercadorias, desempenhando tarefas relacionadas com a recolha de resíduos de construção e demolição. Em abril de 2025 abracei um novo desafio dentro da empresa, acumulando a função de operador da destilaria de óleos essenciais. Estas experiências permitiram-me reconhecer a importância de uma gestão ambiental responsável e o potencial da valorização de produtos endógenos.

Ambas as funções têm sido profundamente enriquecedoras, permitindo-me evoluir não só na minha área de formação, como também adquirir novos conhecimentos e competências em áreas que desconhecia. Sinto que, através do meu trabalho, contribuo ativamente para a promoção da economia circular e para a inovação sustentável que caracterizam o espírito da empresa.



ESSENTIA
AZORICA

EVENTOS



As peças de cerâmica que criámos em colaboração com o projeto Mãos que Criam são muito mais que um objeto decorativo ou funcional. Representam uma parceria que valoriza a inclusão social e a sustentabilidade.

Os copos são acompanhados com uma vela de soja com óleo essencial correspondente à espécie à qual o copo é alusivo.

Os pratos foram concebidos para a preparação de misturas com as nossas águas florais e pó de basalto, resultando em máscaras faciais benéficas para a pele.

Veja outra aplicação para os nossos copos e pratos!

Conheça todos os artigos desta inspiradora coleção!



Margarida Martins
Diretora Geral Marques Inovação & Ambiente

Grupo Marques celebra sucesso da marca “Cuidar e Viver”

Reportagem realizado pelo jornal “Açores9”

O Grupo Marques celebrou o quarto aniversário da marca “Cuidar e Viver”, um projeto desenvolvido pela empresa Marques Inovação e Ambiente (MI&A), reafirmando o compromisso com a prestação de cuidados de saúde e de apoio domiciliário, com foco na geriatria e convalescença.

O encontro, que reuniu representantes de entidades ligadas à saúde, solidariedade social e comunidade local, serviu para fazer um balanço positivo do percurso da marca e apresentar novas metas de crescimento.

Criada em 2021, a “Cuidar e Viver” consolidou-se na Região Autónoma dos

Açores como uma resposta integrada às necessidades de pessoas em situação de dependência ou recuperação, oferecendo consultas médicas e de enfermagem, terapias de reabilitação, apoio psicológico e nutricional, teleassistência, transporte adaptado e entrega de refeições ao domicílio.

Durante o evento, foi destacada a importância da Unidade de Geriatria e da Unidade de Convalescença, que partilham os mesmos recursos técnicos e humanos, permitindo acompanhar doentes adultos em processos de recuperação.

A Diretora-Geral da MI&A, Margarida Martins, salientou que “Portugal é o segundo país mais envelhecido da Europa, e nos Açores esta realidade é igualmente desafiante. O trabalho desenvolvido pela Cuidar e Viver demonstra que é possível oferecer cuidados contínuos e personalizados, promovendo dignidade e conforto no domicílio”.

Entre as novas propostas apresentadas, destaca-se



o alargamento da Unidade de Geriatria, que incluirá valências de ambulatório, centro de dia e residência assistida, atualmente em fase de planeamento e execução. Estas iniciativas visam reforçar a continuidade dos cuidados e oferecer soluções adaptadas à população idosa açoriana.

Com esta aposta, o Grupo Marques reafirma o seu compromisso com a inovação e o desenvolvi-

mento de soluções sustentáveis na área da saúde, procurando retardar o declínio da autonomia e criar alternativas à institucionalização.

A Marques Inovação e Ambiente (MI&A), responsável pelo projeto, tem como missão ser uma referência regional em inovação, in-

vestigação e desenvolvimento, assumindo a marca “Cuidar e Viver” como símbolo da sua atuação na promoção da qualidade de vida e bem-estar — sob o lema #wecare4you.

Serviços Partilhados: o suporte silencioso que movimentava o Grupo Marques

Nos bastidores do Grupo Marques existe uma equipa que não procura protagonismo, mas sem a qual nada funcionaria com a mesma fluidez. São os Serviços Partilhados, um motor estratégico que, todos os dias, garante que as empresas do grupo têm à disposição as ferramentas, o suporte e a eficiência necessários para crescer com confiança.

Num mercado cada vez mais exigente, a centralização de serviços tornou-se uma vantagem competitiva. E no Grupo Marques essa aposta tem dado frutos visíveis: processos mais rápidos, decisões mais informadas e equipas mais focadas no que verdadeiramente importa, servir melhor os clientes e fazer o negócio

evoluir de acordo com eixos de atuação dos Serviços Partilhados:

Inovação que aproxima o futuro

Os Serviços Partilhados acompanham a transformação digital, de modo a garantir uma tecnologia atualizada, processos automatizados e sistemas que apoiam o crescimento sustentável.

Competência ao serviço do negócio

Gabinetes e departamentos especializados asseguram apoio técnico,

jurídico, informático, de recursos humanos e muito mais — sempre com foco na qualidade.

Qualidade que se vê nos resultados

A uniformização de procedimentos melhora a rastreabilidade, reduz falhas e reforça a credibilidade do grupo em todas as áreas de atuação.

Eficiência que gera poupança

A centralização elimina redundâncias, simplifica processos e reduz custos



operacionais, contribuindo para uma gestão mais ágil e rigorosa.

Mais tempo para o core business

Com o suporte dos Serviços Partilhados, as empresas ganham liberdade para se dedicar ao que melhor fazem: inovar, servir os clientes e fazer o negócio crescer.

Suporte transversal

Áreas como informática, contabilidade, recursos humanos, ambiente e segurança, jurídico, secreta-

riado, apoio técnico e sistema integrado trabalham com um objetivo comum: fortalecer o grupo.

Alinhamento estratégico

Com a articulação entre Direção Geral e os vários departamentos, o grupo assegura coerência, visão integrada e decisões mais rápidas.

Crescimento sustentável

Os Serviços Partilhados ajudam a implementar práticas que reforçam a sustentabilidade, a segurança e o cumprimento

das normas, garantindo um desenvolvimento responsável.

Saúde e bem-estar no trabalho

Os Serviços Partilhados garantem que a medicina no trabalho está presente, promovendo a saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores. Ao assegurar o acompanhamento médico e condições laborais adequadas, contribuem para um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo, reforçando o compromisso do Grupo Marques com pessoas e resultados.

Natal no Grupo Marques: Mais do que Luzes, uma Comunidade

No Grupo Marques, o espírito natalício não é apenas um enfeite — é algo que se vê e se sente no dia a dia. As decorações que tomam conta dos nossos espaços e as árvores de Natal de cada departamento refletem mais do que tradição: mostram a criatividade, o empenho e a identidade de cada equipa. Este ambiente festivo lembra-nos da importância de trabalharmos juntos, celebrarmos as pequenas conquistas e valorizarmos o que nos une. O Natal aqui não se resume a luzes ou cores; é a forma como, todos os dias, reforçamos laços, partilhamos momentos e construímos um ambiente positivo para quem faz parte do Grupo Marques. Esse espírito de união estende-se também ao com-

promisso social que assumimos através da Missão Nó. Nesta altura do ano, reforçamos esse propósito com a entrega de cabazes a colaboradores em situação mais vulnerável, um gesto que simboliza a solidariedade e o cuidado que queremos ver refletidos em toda a nossa comunidade.

Direção de Recursos Humanos



Esquerda para a direita: Miguel Dutra, Carla Rego, Paulo Machado
Armando Rivera Em baixo: João Miranda



Direita para a esquerda, Madalena Ricardo, Carla Machado, Helena Macedo, Dra. Dina Furtado.

Festa de Natal do Grupo Marques 2025

A Festa de Natal do Grupo Marques 2025 decorreu à hora de almoço e foi um verdadeiro sucesso, assinalado por um forte espírito natalício, boa disposição e grande união entre todos os colaboradores. A celebração realizou-se tanto em São Miguel como na Ilha Terceira, tendo ambas as festas corrido de forma bastante positiva.

Um dos momentos mais marcantes foi a estreia da Grupo Marques Band, uma novidade composta por colaboradores do próprio Grupo, que demonstraram grande talento, entusiasmo e espírito de equipa, trazendo ainda mais animação à celebração.

Estes momentos de convívio reforçaram o sentimento de pertença e orgulho em fazer parte do Grupo Marques, celebrando não só a época natalícia, mas também o trabalho e dedicação de todos ao longo do ano.



Festa de Natal - Terceira - Quinta da Nasce Água



Festa de Natal - Faial e Pico



Festa de Natal - Santa Maria



Festa de Natal - Terceira



Festa Natal nas Soluções M, Banda Grupo Marques: Catarina Alves, Tiago Sousa, Armando Rivera, Eduardo Sousa e Roberto Amaral



Helena Macedo,
*Técnica Superior de Recursos Humanos –
Departamento de DRH, Grupo Marques*

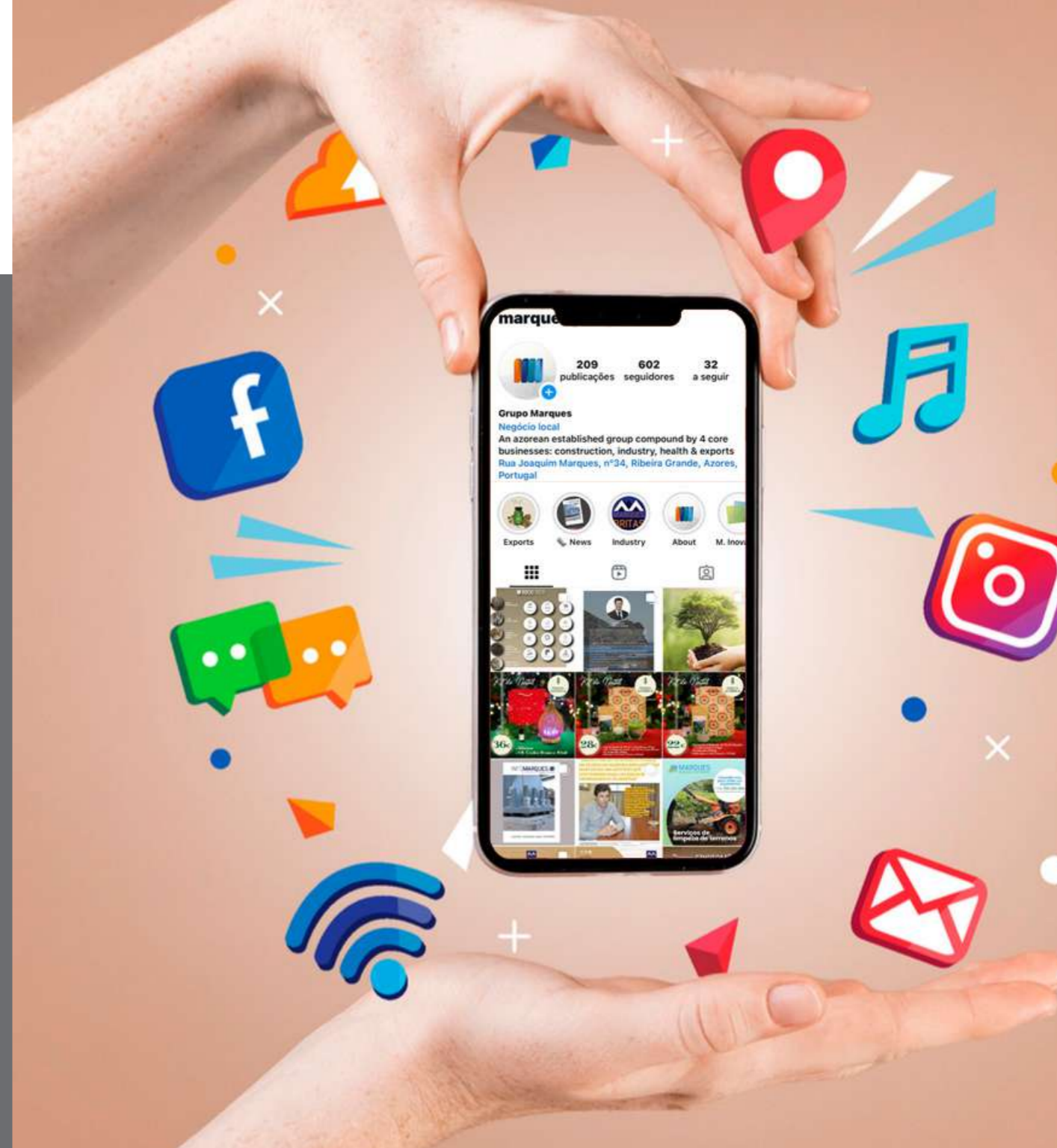
Iniciei o meu percurso no Grupo Marques, no Departamento de Recursos Humanos, há dois anos. Desde então, sinto que faço parte de uma equipa dinâmica e sempre disponível para partilhar conhecimento.

No Departamento de Recursos Humanos, desempenho funções muito diversificadas, o que torna o meu dia a dia bastante dinâmico. Faço a gestão da formação, o processamento salarial, o recrutamento e seleção, e acompanho o acolhimento e admissão de novos colaboradores. Gosto especialmente da vertente humana da minha função – comunicar, apoiar e criar ligações de proximidade com as pessoas.

Sinto-me realizada por trabalhar na área que escolhi e pela qual me formei. Gosto de saber que, de alguma forma, contribuo para o bem-estar e desenvolvimento das pessoas dentro da organização. Cada dia representa uma nova oportunidade de crescimento, aprendizagem e partilha.

Considero-me uma pessoa comunicativa, empática e organizada. Valorizo o trabalho em equipa e acredito que um bom ambiente de trabalho é essencial para o sucesso coletivo.

Nos meus tempos livres gosto de ler, fazer trabalhos manuais, passear com a minha família e conviver com os amigos – momentos que me permitem recarregar energias e manter o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.



GRUPO MARQUES

[f /grupomarquesacores](#) [@ /marquesgroup](#) [in /grupomarques](#) [www.grupomarques.org](#)

MARQUES ENG. & CONSTRUÇÃO

[f /marquesengenhariaconstrucao](#) [marquessa.pt](#)

MARQUES BRITAS

[f /marquesbritassa](#) [marquesbritas.pt](#)

CUIDAR E VIVER

[f /cuidareviverunid](#) [@ /cuidareviverunid](#) [in /cuidareviverunid](#) [www.cuidareviver.pt](#)

ESSENTIA AZORICA

[f /azoreanessencialoils](#) [@ /essenzazorica](#) [in /essenzazorica](#) [essenzazorica.com](#)

ROCKFIBER

[f /Rockfiber](#) [@ /rock_fiber](#) [in /rockfiber](#) [rockfiber.pt](#)

SOLUÇÕES M

[f /grupomarquesacores](#) [www.solucoesm.pt](#)

CLINICA DE SÃO SEBASTIÃO

[f /ClinicaDeSaoSebastiao](#) [@ /clinicadesaosebastiao](#) [www.clinicasaosebastiao.com](#)

